



B0171

**SIGNIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS PELOS MÉDICOS ACERCA DAS ATIVIDADES LÚDICAS HOSPITALARES PARA CRIANÇAS COM CÂNCER – UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO**

Rafaela Pinto de Toledo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O câncer infantil apresenta peculiaridades na abordagem terapêutica, como lidar com familiares e as próprias angústias e frustrações como médico, procurar minimizar a imagem de dor associada ao profissional de saúde e criar vínculo pessoal com o paciente. Assim, há busca constante de profissionais por tratamento mais humano e acessível, integrando a medicina científica (paradigma biológico e experimental) com as chamadas Terapias Complementares e Adjuvantes. Aqui enfocaremos o lúdico hospitalar desempenhado pela Brinquedoteca Ayrton Senna do Centro Infantil Boldrini e por ONGs -como o empréstimo de brinquedos, relato de histórias e oficinas de artesanato - com o objetivo de constatar representações psicológicas e culturais do lúdico à equipe médica, sobretudo na interpretação dos significados que essa atribui à essa prática em seu ambiente de trabalho e reconhecendo possíveis diferenças entre médicos de seguimento e os de procedimentos . Para isso lançaremos mão do método clínico-qualitativo. A amostra de sujeitos estará submetida ao critério de saturação de dados obtidos nas entrevistas semidirigidas de questões abertas – procedimentos usuais em pesquisas qualitativas. Os procedimentos serão gravação em fitas cassetes de entrevistas com os médicos da equipe multidisciplinar. A técnica de tratamento dos dados será a da Análise Qualitativa de Conteúdo das entrevistas transcritas. Os resultados e conclusões não podem ser apresentados, uma vez que a pesquisa se encontra em andamento.

Terapia lúdica - Câncer - Pediatria